

Seixas
Almeida
Ribeiro
Silva
et al.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
CONTAS DO EXERCÍCIO**

2016



"Tudo em seu benefício - nada contra os seus interesses"

*Dezembro
11/2013
Sílvia Brote*

ANEXOS

*marinho
Brote*

- ➔ Relatório da Mesa Administrativa
- ➔ Balanço Analítico
- ➔ Demonstração de Resultados por Natureza
- ➔ Resultados por Valências por Natureza
- ➔ Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- ➔ Relatório Anual do Técnico de Contas
- ➔ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Handwritten signature and text in the top right corner.

Handwritten signature and text in the middle right corner.

Denominação Social: Santa Casa Misericórdia de Constância

Sede: Largo do Olival
Constância
2250-052 Constância

Contribuinte: 501 231 919

Constituição: 01/01/1964

Actividade principal:

- CAE 87301 – Actividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento
- CAE 88910 – Actividades de cuidados para crianças, sem alojamento
- CAE 88101 - Actividades de Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento

Handwritten signatures and notes:
#1003
Silva
Silva
Silva

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente – Dália José Gonçalves Medroa Mateus
Vice-Presidente – Leontina Maria Jacob Agostinho
Secretária – Maria Luísa Brás Gonçalves Lopes

Mesa Administrativa

Provedor – António Paulo Rocha Alves Teixeira
Vice-Provedor – José Manuel Homem Gomes
Secretária – Sílvia Isabel Menala Brota
Tesoureiro – Rui Manuel Ferreira
Vogal – Lázinha Maria Alves Cadete
1.º Suplente – António José Calado M. Pinheiro
2.º Suplente – Manuel Vasconcelos Mendes

Conselho Fiscal

Presidente – Rogério Paulo Sousa Palácio
Vice-Presidente – João Carlos Baião da Silva
Secretária – Adulcelina Soares Pinto Rodrigues
1.º Suplente – Eduardo Manuel da Cruz Concelção
2.º Suplente – Lina Maria Pereira Bento

Alfons
Silviana
Amir
Alfons

RELATÓRIO

Dando cumprimento ao Compromisso da Irmandade, aprovado em Assembleia Geral no dia 23/10/2015, elaborado em comunhão com a Conferência Episcopal Portuguesa e a União das Misericórdias Portuguesas e de acordo com o estipulado na alínea e) n.º 1 do art.º 27.º, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Constância, nos termos do exposto na alínea b) n.º 2 do art.º 22 do referido Compromisso, submeter à apreciação, discussão e aprovação da digníssima Assembleia Geral de Irmãos "O Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2016", aprovado em reunião de Mesa Administrativa em 07 de março de 2017, bem como parecer do Conselho Fiscal.

Trata-se de um relatório em que todas as ações desenvolvidas ao longo do ano, vão de encontro aos projetos e serviços relevantes para a Instituição, definidas pelos Órgãos Sociais.

Área de Apoio à Terceira Idade

1. Lar de Idosos de S. João

Projeto "Espaço Vida Ativa"

- No âmbito da candidatura ao Programa Rainha D. Leonor, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foram concretizadas as obras e adquiridos os materiais e equipamentos inerentes ao Projeto, o espaço foi Inaugurado a 28/03/2016.

Conservação/Manutenção

- Foram efetuadas obras de conservação e manutenção ao nível de pinturas de portas e gradeamentos, bem como de paredes e tetos.

Projeto de Ligação e ampliação do Lar de S. João

- Foram tomadas diligências para abertura de um procedimento do Projeto para Alteração/Requalificação e Ampliação do Lar de Idosos de Constância.

2. Lar de Idosos de Santa Margarida

- Foram revistos os Acordos de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém.

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

- Adquiriu-se uma máquina de lavar roupa de marca IPSO, com capacidade de 18kg a 21kg, no valor de 7.831,10€.
- Elaboração de estudo, tendo em vista o aproveitamento da zona envolvente do Lar de Santa Margarida.

3. Centro de Dia e Apoio Domiciliário

Houve um acompanhamento psicossocial dos utentes, minimizando as suas necessidades através de reajusto de serviços prestados.

4. Recursos Humanos

- Foi integrada uma animadora sociocultural através de um estágio profissional no âmbito do IEFP, com vista à dinamização/ocupação e entretenimento dos utentes do Lar de S. João e do Lar de Santa Margarida, bem como das respostas sociais de Centro Dia e Apoio Domiciliário.
- Houve necessidade de contratação de quatro trabalhadores de Apoio aos Serviços Gerais;

5. Área de Apoio à Infância

“Creche dos Pequenos Poetas”

- Dotamos os espaços com materiais adequados às faixas etárias e ao correcto desenvolvimento das crianças desenvolvendo os serviços de acolhimento, alimentação, cuidados básicos de higiene, repouso, musicoterapia, atividades sócio relacionadas e de exploração.
- Reparação e manutenção das instalações no período de encerramento de 15 a 31 de Agosto:
 - Pinturas de paredes e tetos;
 - Ar condicionado, limpeza e higienização do sistema de ventilação.

Handwritten signature: José Félix Silva
Handwritten signature: Silva

Handwritten signature: Manuel
Handwritten signature: Silva

6. Formação Profissional

Foi ministrada formação nas seguintes áreas:

- “Cuidados na Alimentação” em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Santarém;
- “Demência”;
- “Deontologia e Ética Profissional no Apoio à Comunidade” ambas as ações foram efetuadas em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas e parceria com a U.M.P..

7. Culto e assistência espiritual.

Missão País - Jovens voluntários para a solidariedade.

Comemoração do mês de Maria.

Assistência espiritual e religiosa.

Comemorou-se do Dia da Padroeira - Nossa Senhora da Fé.

Voluntariado – Elaboração de um Protocolo do Banco Local de Voluntariado de Constância com a C.M.C..

8. Apoio a Associações do Concelho.

Foram fornecidas refeições ao ATL de Constância, através da Associação dos Quatro Cantos do Cisne e à Associação Filarmónica Montalvenses 24 de Janeiro.

9. Atividades Socio-Culturais com fins solidários.

Realização de Exposição Comemorativa do dia Internacional da mulher.

- Com o apoio de:
 - Junta de Freguesia de Constância – donativo de 500,00€;
 - Junta de Freguesia de Montalvo – donativo de 50,00€;
 - Agrupamento de Escolas de Constância – intervenção do lanche;
 - Casa do Povo de Montalvo- cedência dos fatos da época.
- Com os patrocínios de:
 - ALAN Profissional, Lda. – donativo de 50,00€;

Albino Teixeira
Silva
Amorim
Costa

- Construtor José Inácio M. Grilo, Lda. – donativo de 50,00€;
 - Funerária Isilda Grilo-Unipessoal, Lda. – donativo de 50,00€;
 - Beltrão Coelho, Lda. – 50,00€;
 - J.M.C. de Jorge M. Cardoso Sousa – donativo de 100,00€;
 - AMS – trabalhos prestados de publicidade;
 - Pegop, S.A. – donativo de 1.000,00€;
 - SabSeg Seguros – donativo de 100,00€;
 - Thyssenkrupp Elcvadores, S.A. – oferta de dois meses de manutenção gratuita, no âmbito do contrato existente com a empresa, no valor total de 243,50€;
 - C.C.A.M. do Tramagal – donativo de 150,00€.
- Valor total de 2.343,50€.

10. Relações Institucionais

Mantêm-se as boas relações exteriores e protocolares com:

- Câmara Municipal de Constância;
- Juntas de Freguesias;
- Instituto da Segurança Social, I.P./Centro Distrital da Seg.^a Social de Santarém;
- Diocese de Portalegre e Castelo Branco;
- União das Misericórdias Portuguesas;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Fundo Rainha D. Leonor;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional de Abrantes;
- Agrupamento de Escolas de Constância;
- Nersant;
- Centro de Formação Profissional de Tomar;
- Unidades Militares;
- Associações e Coletividades do Concelho de Constância;
- Instituições Bancárias;
- Organizações empresariais;

Albino Teixeira
Alcino

Alcino
Alcino

11. Informação Virtual

- Foi criado um site e o endereço eletrónico é o seguinte:

<http://scmconstancia.pt/site/>

12. Património

- Doação à Santa Casa da Misericórdia de Imóvel sito na Rua Anes de Oliveira, n.º 104 em Montalvo de estacionamento coberto e fechado, com área de 30m² pelos herdeiros de José Arnaldo Dias Gaspar.
- Conclusão das obras no edifício "Lazareto", destinado à atividade da "Agência Funcrária Grilo".
- Doação de prédio da falecida utente Maria José Filipe Dias dos Santos, sito na Rua dos Ferreiros, n.º 16 em Constância com área de 16m² composta de R/C e 1.º Andar;
- Prédio do "Bairro Novo" – rentabilização do espaço das duas frações do R/C do Bloco D, através de arrendamento.
- Área Agrícola – Continuação da exploração e cultivo de produtos hortícolas para consumo da Instituição.
- Aquisição de uma viatura Renault Mégane de 5 lugares, para transporte de utentes, no valor de 8.000,00€.
- Oferta da C.A.I.M.A. de uma viatura nova de 3 lugares, marca Renault Kangoo, para o Apoio Domiciliário, no valor de 14.140,00€.

13. Loja Social

- CAIMA - Industria de Celulose SA fez uma recolha interna de bens alimentares, vestuário, calçado e deu um donativo no valor de 500 euros.
- A Brigada Mecanizada do Campo Militar de Santa Margarida organizou em parceria com a Câmara Municipal de Constância a 1ª Corrida São Silvestre Solidária, cuja inscrição foi alimentos, vestuário ou calçado que reverteram para a Loja Social. Esta iniciativa possibilitou ter um grande stock de alimentos a distribuir ao longo do ano.
- Estas doações tornaram possíveis a entrega de 39 cabazes bem recheados aos beneficiários da Loja Social, que incluíam bacalhau comprado com o dinheiro doado

*Alma Teixeira
Silvia Bick
[Signature]*

pela CAIMA. Este dinheiro também serviu para comprar leite para recém-nascido. Foram gastos 159,60 euros em bacalhau e 16,26 euros em leite.

- No seguimento das ações solidárias efetuadas este ano por entidades externas, no Plano de Ação da Rede Social foram contempladas ações solidárias, organizadas em parceria com outras entidades concelhias, com o objetivo não só de angariar alimentos, mas também continuar a sensibilizar a Comunidade/Empresas/Instituições para esta problemática.
- Continuidade do apoio aos beneficiários, trabalhando em rede com os parceiros.
- Ações de sensibilização para criação de equipas de voluntários, potenciando a autonomia, funcionalidade e organização desta resposta social.

14. Cantina Social

- Prorrogação do protocolo com o Instituto da Segurança Social, I.P./Centro Distrital de Santarém, no sentido de dar continuidade ao fornecimento de refeições aos beneficiários.
- Acompanhamento dos beneficiários, promovendo a sua autonomia e o bem-estar social.

15. Economia

- Foi efetuado um estudo com vista à melhoria das condições de armazenamento e conservação dos produtos, alicerçado num modelo sustentado, fator fundamental no desenvolvimento do setor.

16. Análise Económica e Financeira

16.1 – Análise Económica

- a) As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2016, traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à atividade da Instituição.

Handwritten signature: Silva

Handwritten signature: Silva

- b) As receitas são provenientes do recebimento das mensalidades dos utentes, da comparticipação do IGFSS, de quotas e donativos, bem como das percentagens de afetação dos subsídios recebidos em anos anteriores referentes aos diversos projetos realizados (POPH; PRODER; FEDER; etc.)
- c) As despesas foram baseadas em critérios definidos pela Mesa Administrativa. Os critérios foram tomados com vista à continuação do bem estar dos utentes mas a um custo inferior. Sendo ao longo do ano tomadas decisões e havendo negociações de valores com os diversos fornecedores.

Apesar da conjuntura macroeconómica ter vindo ano a ano a ser desfavorável e de estarmos atualmente em tempo de crise, conseguiu-se ainda assim, obter resultados líquidos positivos. Atingimos em 2016, um resultado líquido positivo de 50 991,14€, fruto do esforço realizado com uma gestão financeira com muito rigor no controlo das despesas.

Na análise comparativa com o exercício de 2015, constata-se um acréscimo nos rendimentos e ganhos de 5,37% e um acréscimo nos gastos e custos de 5,08%.

O aumento nos custos está a ser acompanhado pelo aumento dos rendimentos, o que revela uma gestão equilibrada.

16.1 – Análise Financeira

- a) Da análise do balanço, podemos concluir que a nossa Instituição tem vindo a reforçar a sua autonomia financeira.
- b) A Situação Líquida apresenta o valor de 2.377.919,51€, representando um acréscimo de 1,18% comparativamente ao exercício anterior. O acréscimo verificado está relacionado com o resultado líquido de 2015 ter sido transferido para a conta de Resultados Transitados em 2016 e aos valores recebidos através dos apoios do PRODER e POPH do projecto da Creche e do Lar Santa Margarida.
- c) De acordo com as demonstrações financeiras, verifica-se que o resultado líquido do exercício é de 50.991,14€, o que, tendo em conta o valor comparativo do ano transacto, corresponde a um acréscimo de resultados no valor de 5.888,78€.
- d) A Santa Casa de Misericórdia de Constância tem crescido de forma sustentada e equilibrada, executando uma gestão extremamente transparente, disciplinada e rigorosa, feita com especial preocupação de manter as contas equilibradas e procurando investir apenas e só em casos necessários visando o bem estar e necessidades da população do Concelho de Constância nas diversas respostas sociais com qualidade e dignidade que merecem.

Handwritten signature: J. J. ...
Silviana

Handwritten signature: ...
Silviana

e) Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes no Balanço, tem a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	3.051,69 €	2.571,82 €
Depósitos à ordem	84.283,38 €	61.562,69 €
Outros depósitos bancários	- €	
Total dos Fluxo de Caixa	87.335,07 €	64.134,51 €
Variação dos fluxos de caixa	23.200,56 €	

17. Execução Orçamental

RENDIMENTOS E GASTOS	Real	Previsional	Variação
	PERÍODOS		
	2016	2016	
Proveitos			
Vendas e serviços prestados	682.185,70 €	666.916,85 €	15.268,81 €
Subsídios, doações e legados à exploração	542.108,09 €	494.736,19 €	57.371,90 €
ISS, IP - Centros Distritais	506.096,81 €	434.756,64 €	71.340,17 €
Outros	38.011,28 €	48.979,55 €	-13.968,27 €
Outros rendimentos e ganhos	89.516,84 €	102.916,87 €	-14.400,06 €
Juros e rendimentos similares obtidos	29,19 €	30,09 €	-0,90 €
Total dos proveitos	1.312.839,85 €	1.254.602,10 €	58.237,75 €
Custos			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-145.419,40 €	-147.643,04 €	2.223,61 €
Fornecimentos e serviços externos	-207.063,51 €	-202.229,14 €	-4.834,40 €
Gastos com pessoal	-786.614,19 €	-722.449,23 €	-63.194,96 €
Outros gastos e perdas	-2.175,83 €	-2.563,51 €	377,68 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-110.462,19 €	-114.722,67 €	4.260,48 €
Juros e gastos similares suportados	-11.083,51 €	-30.873,44 €	19.589,93 €
Total dos custos	-1.261.842,71 €	-1.220.271,03 €	-41.571,68 €
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	50.997,14 €	34.331,07 €	16.666,07 €

Handwritten signature and text:
S. Ribeiro

Handwritten signature and text:
M. Silva

18. Dívidas a Autoridade Tributária ou a outros entes Públicos

Informamos que a exemplo de anos anteriores, esta Instituição não tem quaisquer dívidas à Autoridade Tributária, nem à Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social nem a outras Entidades Publicas.

19. Considerações finais

Conclusões

Ao longo do ano de 2016, a Santa Casa da Misericórdia de Constância, deu continuidade ao funcionamento dos diferentes equipamentos justificando em pleno o investimento técnico, financeiro e patrimonial realizado nos últimos anos.

Ao terminarmos este relatório de atividades do ano de 2016, e tendo em conta todo o investimento concretizado, não podemos deixar de referir o papel do Estado Social enquanto fator de equilíbrio, de coesão e de igualdade social.

A consolidação de um modelo sustentável obrigou a um equilíbrio nas contas, alcançado pelo lado dos gastos no rigor e controle regular das despesas com o normal funcionamento da Instituição e pelo lado dos rendimentos com os proveitos obtidos, no alargamento dos serviços prestados com qualidade na sua prestação, utilização racional dos seus recursos e rentabilização do património fizeram parte do objetivo estratégico que tornou sustentável toda a nossa atividade.

Aos funcionários expressamos um voto de louvor pelo empenho, esforço e dedicação na execução diária das diferentes tarefas, contributo fundamental na quantidade e na qualidade dos serviços prestados.

Com todos contamos, para todos estamos disponíveis, em prol do bem-fazer e do bem servir.

Deste modo, agradecemos a todos os intervenientes na Instituição, desde os membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, aos nossos utentes, aos funcionários, aos colaboradores voluntários, aos Irmãos e Irmãs e também às Instituições que conosco colaboraram e colaboram.

Um Bem Haja!

“Tudo em seu benefício – Nada contra os seus interesses”

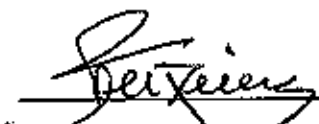
20. Proposta

As disposições estabelecidas pelo Decreto-Lei N.º 78/89 de 3 de Março foram cumpridas dando uma imagem verdadeira e apropriada do Activo, do Passivo e dos Resultados Líquidos da Santa Casa de Misericórdia de Constância. Nos termos do exposto, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2016, bem como do Relatório e parecer do TOC e do Conselho Fiscal;
2. Que os resultados obtidos no montante de 50.991,14€, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados;

A Mesa Administrativa

O Provedor


António Paulo Rocha Alves Teixeira

O Vice-Provedor


José Manuel Homem Gomes

A Secretária


Sílvia Isabel Menaia Brota

O Tesoureiro


Rui Manuel Ferreira

A Vogal


Lázinha Maria Alves Cadete

Handwritten signature: Maria da Conceição

Handwritten signature: Maria da Conceição

Santa Casa da Misericórdia de Constância

Análise económica

BALANÇO

Período Findo em **31 de Dezembro da 2016**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.954.831,16 €	2.985.420,50 €
Bens do património histórico e cultural		- €	- €
Propriedades de investimento		4.198,50 €	4.198,50 €
Ativos intangíveis	6	5.832,06 €	11.282,44 €
Investimentos financeiros	7	2.863,66 €	1.293,81 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		- €	- €
Outros		1.635,90 €	1.035,00 €
Subtotal		2.968.181,28 €	3.003.811,25 €
Ativo corrente			
Inventários	8	1.615,92 €	2.330,58 €
Clientes	11.1	46.017,34 €	62.050,04 €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos	13.1	11.117,78 €	4.613,76 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		- €	- €
Outras contas a receber		- €	14.082,60 €
Diferimentos	13.2	5.412,54 €	3.880,14 €
Outros ativos financeiros		- €	- €
Caixa e depósitos bancários	4; 11.2	87.335,07 €	64.134,51 €
Outros		- €	- €
Subtotal		152.398,65 €	181.061,53 €
Total do ativo		3.121.589,93 €	3.184.872,78 €
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.3	25.802,63 €	25.802,63 €
Doações	13.3	175.922,85 €	172.357,25 €
Resultados transferidos	13.3	236.212,28 €	191.108,92 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.3	1.888.990,61 €	1.915.919,64 €
Subtotal		2.326.928,37 €	2.305.188,44 €
Resultado líquido do período		50.991,14 €	45.102,36 €
Total dos fundos patrimoniais		2.377.919,51 €	2.350.290,80 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		586.687,88 €	653.700,50 €
Subtotal		586.687,88 €	653.700,50 €
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	25.154,05 €	18.841,61 €
Adiantamentos de clientes		- €	- €
Estado e outros entes públicos	13.1	18.748,17 €	17.854,65 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	13.2	98.539,23 €	113.730,47 €
Outras contas a pagar	11.1	16.511,03 €	645,75 €
Outros passivos financeiros		- €	- €
Outros		- €	- €
Subtotal		156.952,54 €	190.872,48 €
Total do passivo		743.640,42 €	844.580,98 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.121.589,93 €	3.184.872,78 €

Handwritten signature: João Pereira Silva

Handwritten signature: Maria

Santa Casa da Misericórdia de Constância

Análise económica

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação
	2016	2015	
Proveitos			
Vendas e serviços prestados	682.185,76 €	658.691,39 €	23.494,37 €
Subsídios, doações e legados à exploração	542.108,09 €	488.357,79 €	53.750,30 €
ISS, IP - Centros Distritais	506.096,81 €	472.546,37 €	33.550,44 €
Outros	36.011,28 €	15.811,42 €	20.199,86 €
Outros rendimentos e ganhos	88.516,81 €	98.860,41 €	-10.343,60 €
Juros e rendimentos similares obtidos	29,19 €	47,04 €	-17,85 €
Total dos proveitos	1.312.839,85 €	1.245.956,63 €	66.883,22 €
Costos			
Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-145.419,40 €	-145.351,31 €	68,09 €
Fornecimentos e serviços externos	-207.083,54 €	-197.550,78 €	9.532,76 €
Gastos com pessoal	-765.644,19 €	-712.468,35 €	73.175,84 €
Outros gastos e perdas	-2.175,88 €	-2.827,87 €	-651,99 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-110.462,19 €	-114.822,26 €	-4.360,07 €
Juros e gastos similares suportados	-11.683,51 €	-27.833,70 €	-16.150,19 €
Total dos custos	-1.261.848,71 €	-1.200.854,27 €	60.994,44 €
Imposto sobre o rendimento do período	-€	-€	-€
Resultado líquido do período	50.991,14 €	45.102,36 €	5.888,78 €



Santa Casa da Misericórdia de Constância

Análise económica

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR VALÊNCIA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Centro de Dia	Lar S. João	Apoio Domiciliário	Creche	Lar Sta. Margarida	Outros	Total
Vendas e serviços prestados		9	10.535,49 €	184.255,48 €	80.221,08 €	60.853,35 €	346.320,36 €	- €	692.145,76 €
Subsídios, doações e legados à exploração		9, 11.2	6.732,29 €	132.910,52 €	185.987,90 €	108.008,21 €	105.382,27 €	3.135,90 €	542.108,09 €
ISS, IP - Centros Distritais			6.505,80 €	119.193,27 €	180.355,55 €	106.503,60 €	93.527,48 €	- €	518.095,81 €
Outros			228,49 €	13.707,25 €	5.601,24 €	1.504,61 €	11.884,79 €	3.126,90 €	38.011,28 €
Variação nos inventários de produção			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		8	- 4.682,50 €	- 43.854,30 €	- 48.781,42 €	- 4.783,33 €	- 41.517,25 €	- €	- 145.418,40 €
Fornecimentos e serviços externos			- 1.798,82 €	- 70.976,27 €	- 28.657,37 €	- 17.481,79 €	- 86.404,12 €	- 1.755,37 €	- 207.083,54 €
Gastos com pessoal		12	- 11.465,67 €	- 215.749,02 €	- 165.390,42 €	- 138.829,38 €	- 254.268,78 €	- €	- 785.644,19 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões específicas (aumentos/reversões)			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aumentos/Reduções de justo valor			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		8	463,71 €	16.140,25 €	1.147,85 €	24.713,79 €	38.108,33 €	7.943,08 €	88.516,81 €
Outros gastos e perdas			- 15,75 €	- 854,70 €	- 474,70 €	- 214,54 €	- 608,19 €	- €	- 2.175,88 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			- 231,05 €	2.051,36 €	26.052,72 €	28.256,39 €	107.653,62 €	9.324,61 €	172.507,65 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		5, 6	- 8,00 €	- 24.657,54 €	- 7.784,54 €	- 19.802,47 €	- 57.780,83 €	- 448,81 €	- 110.462,19 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			- 239,05 €	- 22.606,18 €	18.268,18 €	8.453,92 €	49.232,79 €	8.875,80 €	62.045,46 €
Juros e rendimentos similares obtidos		9	0,43 €	7,89 €	3,77 €	2,88 €	14,62 €	- €	29,19 €
Juros e gastos similares suportados			- €	- 3.160,88 €	- €	- €	- 7.922,83 €	- €	- 11.083,51 €
Resultado antes de impostos			- 238,62 €	- 25.759,17 €	18.271,95 €	8.456,60 €	41.384,58 €	8.875,80 €	50.991,14 €
Resultado líquido do período			- 238,62 €	- 25.759,17 €	18.271,95 €	8.456,60 €	41.384,58 €	8.875,80 €	50.991,14 €

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Silves" (signature)
 - Middle right: "Silves" (signature)
 - Bottom right: "Silves" (signature)

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO – 2016

Handwritten signatures and initials:
S. Casa
S. Casa
S. Casa

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade:

Santa Casa da Misericórdia de Constância

1.2 Sede:

Largo do Olival, Constância, 2250-052 Constância

1.3 Natureza da atividade e outros elementos de identificação:

A Santa Casa da Misericórdia de Constância, contribuinte 501231919, é uma associação constituída por Portaria do Ministro das Finanças de 26 de abril de 1927, publicada no Diário do Governo, II Série de 9 de maio de 1927. Conforme Certidão de 2 de março de 2001, do Conservador do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, encontra-se registada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, com o n.º 44/85, desde 26 de agosto de 1985, com estatutos aprovados nos termos do art.º 7.º do Decreto-Lei 119/83, de 25 de fevereiro, na Direção Geral de Ação Social, tendo portanto e nos termos do art.º 8.º do referido estatuto, adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, tendo-se procedido a uma alteração de estatutos cujo registo definitivo se verificou em 6 de novembro de 2000 e foi publicado em Diário da República com n.º 221 de 22/09/2001. A Instituição tem a sua sede em Largo do Olival, freguesia e concelho de Constância, distrito de Santarém, conforme Declaração do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, datada de 5 de março de 2002.

Segundo a Revisão 3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro e com entrada em vigor a 1 janeiro de 2008, a Santa Casa encontra-se registada na Classificação Portuguesa de Atividade Económica (CAE), com o código 87301 e a designação de “Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento”, prosseguindo a sua ação através das Valências de Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário e também com o código 88910 e a designação “Atividades de cuidados para Crianças, sem alojamento”.

1.4 Nota:

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

Handwritten signature: S. P. Soares

Handwritten signature: S. P. Soares

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726 – B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2015.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Constância, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível encontram-se registados ao custo de aquisição (I.V.A. incluído, porque não dedutível), deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens se encontraram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

Handwritten signatures and notes:
Alexandre
Silva
v. m. b.
L. C. C.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	NÚMERO DE ANOS	TAXAS DE DEPRECIÇÃO
Edifícios e outras construções	10 a 50	10% a 2%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	20%
Equipamento administrativo	4 a 10	25% a 10%
Outros ativos fixos tangíveis	6	16,66%

Ativos intangíveis

Os bens do ativo intangível encontram-se registados ao custo de aquisição (I.V.A. incluído, porque não dedutível), deduzidos das correspondentes amortizações.

As amortizações foram calculadas, após a data em que os bens se encontraram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVOS INTANGÍVEIS	NÚMERO DE ANOS	TAXAS DE DEPRECIÇÃO
Projetos de desenvolvimento	5	20,00%
Programas de computador	3	33,33%

As vidas úteis e métodos de depreciação e amortização dos vários bens são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentaram a vida útil dos ativos, nem resultaram em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos foram registadas como gastos do período em que ocorreram.

Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição (IVA incluído em 50% sendo os restantes 50% sujeitos a devolução por parte da Autoridade Tributária), relativo aos bens aprovisionáveis destinados ao consumo, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente, utilizando o "Custo médio" como método de custeio das saídas.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e utentes estão mensuradas ao custo, menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de "Outros terceiros" encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de clientes e utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Handwritten signatures and initials:
D. Ferreira
H. Gomes
Silva
m. b.
A. b.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Subsídios do Governo e divulgação de apelos ao Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, designadamente o artigo 237.º do Código do Trabalho (Lei N.º 7/2009, de 12 de fevereiro), o direito a férias e a subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 dezembro de cada ano, mas as férias e o subsídio férias como são pagas e gozadas no ano corrente.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias de rendimentos e gastos do período.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Constância.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2016
Caixa e depósitos bancários	
Ativos	
Caixa	3.051,69 €
Depósitos à ordem	84.283,33 €
Outros depósitos bancários	- €
Total dos Fluxo de Caixa	87.335,07 €

De Jesus
Shabot
W. N. N.
W. N. N.

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Constância.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os elementos dos ativos intangíveis com vidas úteis finitas adquiridos encontram-se ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Bens do domínio público		
Outros ativos intangíveis		- €
Goodwill		- €
Projetos de desenvolvimento	79.041,47 €	79.041,47 €
Programas de computador	2.700,45 €	2.700,45 €
Propriedade Industrial		- €
Fiscalização Obra	16.892,82 €	16.892,82 €
Outros ativos intangíveis		- €
Ativo tangível bruto	98.634,74 €	98.634,74 €
Amortizações acumuladas	93.002,68 €	87.372,30 €
Perdas por imparidade acumuladas		- €
Amortização acumulada	93.002,68 €	87.372,30 €
Ativo Intangível Líquido	5.632,06 €	11.262,44 €

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo custo deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Handwritten signatures and notes:
 A. S. Silva
 S. B. Silva
 S. B. Silva
 S. B. Silva

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2010	31-12-2015
Bens do património histórico e cultural	- €	- €
Terrenos e recursos naturais	4.987,98 €	4.987,98 €
Edifícios e outras construções	3.200.324,81 €	3.170.560,79 €
Equipamento básico	194.202,48 €	186.367,33 €
Equipamento de transporte	118.704,68 €	98.674,88 €
Equipamento administrativo	218.673,34 €	206.571,99 €
Equipamentos biológicos	- €	- €
Outros ativos tangíveis	18.834,68 €	13.597,88 €
Investimentos em curso - ativos tangíveis	1.835,90 €	1.835,90 €
Ativo tangível bruto	3.758.383,82 €	3.682.396,35 €
Depreciações acumuladas	799.886,78 €	885.339,95 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	- €	
Depreciação acumulada	799.886,78 €	885.339,95 €
Ativo tangível líquido	2.958.497,04 €	2.797.056,40 €

Handwritten signatures and notes:
 António
 Sílvia Brite
 Manuel
 António

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A quantia escriturada bruta, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Investimentos em subsidiárias		
Investimentos em associadas		-€
Investimentos entidades conjuntamente controladas		-€
Investimentos noutras empresas		-€
Outros investimentos financeiros		-€
Fundo Compensação	2.622,78 €	1.077,11 €
Rendas perpétuas	91,24 €	91,24 €
Ações TVI	149,64 €	149,64 €
Investimento financeiro bruto	2.863,66 €	1.317,99 €
Perdas por imparidade acumuladas		-€
Perdas por imparidade acumulada	-€	-€
Investimento financeiro líquido	2.863,66 €	1.317,99 €

8. INVENTÁRIOS

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos ocorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão de obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações da produção.

A entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-16	31-12-15
	Materias Primas	Materias Primas
Existências Iniciais	2.380,58 €	2.772,96 €
Compras	144.664,74 €	144.958,93 €
Auto-Consumos		
Regularização de Existências	-€	-€
Existências Finais	1.615,92 €	2.380,58 €
Gastos do período	145.419,40 €	145.351,31 €

9. RÉDITOS

Handwritten signature and name: Silva Brotz

Handwritten signature and name: Silva Brotz

Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante os períodos de 2016 e 2015, bem como a variação entre os dois períodos:

Rubricas	31-12-2016	31-12-2015	Variação
Vendas			
Produtos acabados/intermédios			
Outros produtos			
Lares	17.251,70 €	12.489,05 €	4.762,65 €
Centro de dia	840,00 €	- €	
Apoio domiciliário	1.164,00 €	508,00 €	656,00 €
Prostições de serviços			
Matrículas e mensalidades			
Infância e Juventude			
Creches	60.898,90 €	64.729,54 €	-4.032,64 €
Terceira Idade			
Lares	512.122,41 €	487.787,34 €	24.335,07 €
Centros de dia	9.571,70 €	9.934,50 €	-862,80 €
Apoio domiciliário	78.783,05 €	81.098,50 €	-2.315,45 €
Quotizações e Jotas			
Quotizações	1.646,00 €	2.040,96 €	-394,96 €
Jotas	10,00 €	103,50 €	-93,50 €
Subsídios, doações e legados à exploração*			
Subsídios do Estado e outros entes públicos			
Instituto da Segurança Social, IP			
Infância e Juventude			
Creches	106.503,60 €	106.034,67 €	468,93 €
Terceira Idade			
Lar S. João	121.728,18 €	139.597,90 €	-17.869,71 €
Lar Sta. Margarida	90.991,66 €	43.477,30 €	47.514,26 €
Centros de Dia	6.885,80 €	6.418,04 €	99,76 €
Apoio Domiciliário	100.366,66 €	178.076,78 €	-2.289,88 €
Câmara e autarquias			
Câmara municipal de Constância	- €	113,14 €	-113,14 €
Junta Freguesia de Santa Margarida	100,00 €	450,00 €	-350,00 €
Junta Freguesia de Constância	500,00 €	- €	500,00 €
Junta da Freguesia de Montalvo	60,00 €	- €	60,00 €
Subsídios de outras entidades			
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	10.804,60 €	8.205,04 €	2.599,56 €
Outros	6.440,79 €	- €	6.440,79 €
Doações e heranças			
Donativos (EBF)			
Em valor	16.990,29 €	6.691,86 €	9.298,43 €
Em género	2.125,70 €	284,36 €	1.831,34 €
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares			
Outros			- €
Venda de velas	- €	502,00 €	-502,00 €
Outros rendimentos suplementares			
Vendas de objetos inúteis	- €	- €	- €
Outros	3.913,13 €	7.077,90 €	-3.164,77 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	7.008,80 €	3.573,40 €	3.433,40 €
Outros*			
Imputação de subsídios para investimentos			
PIDDAC	10.255,83 €	10.255,82 €	0,01 €
Outros - (C.R.S.S.-Santarém)	1.000,00 €	1.000,00 €	- €
FEDER	4.089,41 €	3.647,29 €	422,12 €
PRODER	7.418,77 €	7.418,46 €	0,31 €
POPH/JUNTA/CAMARA	37.502,35 €	47.963,06 €	-10.460,71 €
Outros não especificados	17.350,52 €	17.422,48 €	-71,96 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros obtidos			
De depósitos	- €	- €	- €
De outras aplicações de meios financeiros	29,19 €	47,04 €	-17,85 €
De outros financiamentos concedidos	- €	- €	- €
Total	1.312.839,65 €	1.246.956,83 €	65.882,82 €

Perceira
Vila Rica
Outras Contas
Monte
Recibo

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia e autorizadas para emissão em 14 de Março de 2017.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Clientes e utentes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, as rubricas de “Clientes e utentes”, de “Fornecedores”, de “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar” apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Ativos financeiros mensurados ao custo
Ativos		
Clientes	46.917,34 €	62.050,04 €
Outras contas a receber	- €	- €
Total do ativo	46.917,34 €	62.050,04 €
Passivos		
Fornecedores	25.154,05 €	18.641,61 €
Outras contas a pagar	16.511,06 €	645,75 €
Total do passivo	41.665,11 €	19.287,36 €
Total líquido	5.252,23 €	42.762,68 €

11.2 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro dos períodos de 2016 e de 2015, as rubricas de “Caixa” e de “Depósitos bancários” apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	3.051,89 €	2.571,82 €
Depósitos à ordem	64.283,38 €	61.562,69 €
Outros depósitos bancários		
Total	67.335,07 €	64.134,51 €

Dejezas
Alfonso
Silveira
Monte
Alcides

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2016	31-12-2015
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas		
Quadros superiores e médios	62.768,66 €	57.009,99 €
Profissionais qualificados	263.951,12 €	239.735,11 €
Profissionais indiferenciados	300.364,10 €	272.607,41 €
Contrato Emprego Inserção (CEI)	- €	- €
Contrato Emprego Inserção + (CEI+)	3.887,45 €	12.218,39 €
Estágios Profissionais	9.135,48 €	307,82 €
Remunerações adicionais		
Abono para faltas	912,00 €	912,00 €
Indemnizações	586,30 €	- €
Encargos sobre remunerações		
Segurança Social (TSU)	138.792,27 €	123.010,46 €
FGCT	138,84 €	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		
Seguros de acidentes no trabalho :	3.942,61 €	3.862,18 €
Outros custos com o pessoal	1.185,36 €	2.606,98 €
Total	785.644,19 €	712.456,35 €

Handwritten notes:
 13.1 Estado e outros entes públicos
 Silva
 m
 2015

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Estado e outros entes públicos				
Ativos				
Imposto sobre o valor acrescentado	6.504,02 €	6.504,02 €	- €	- €
Imposto sobre o rendimento	4.613,76 €	4.613,76 €	4.613,76 €	4.613,76 €
Total do ativo	11.117,78 €	11.117,78 €	4.613,76 €	4.613,76 €
Passivos				
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	3.347,46 €	3.347,46 €	2.837,85 €	2.837,85 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €	- €	- €
Contribuições para a segurança social	15.400,71 €	15.400,71 €	15.018,80 €	15.018,80 €
Total do passivo	18.748,17 €	18.748,17 €	17.854,65 €	17.854,65 €
Total líquido	-7.630,39 €	-7.630,39 €	-13.240,89 €	-13.240,89 €

13.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro dos períodos de 2016 e de 2015, a rubrica de "Diferimentos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2015		31-12-2014	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Diferimentos				
Ativos				
Gastos a reconhecer	3.800,14 €		2.591,74 €	
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar				
Férias a liquidar		- €		- €
Subsídio férias a liquidar	- €	- €	- €	- €
Encargos a liquidar	- €	- €	- €	- €
Seguros	3.800,14 €	3.800,14 €	2.591,74 €	2.591,74 €
Total do ativo	3.800,14 €	3.800,14 €	2.591,74 €	2.591,74 €
Passivos				
Rendimentos a reconhecer	113.730,47 €	113.730,47 €	86.685,24 €	86.685,24 €
Total do passivo	113.730,47 €	113.730,47 €	86.685,24 €	86.685,24 €
Total líquido	-109.930,33 €	-109.930,33 €	-84.093,50 €	-84.093,50 €

13.3 Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica dos "Fundos patrimoniais" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Fundos patrimoniais		
Fundos		
Fundo Social	25.802,63 €	25.802,63 €
Resultados transitados		
Resultados transitados	191.109,92 €	169.655,49 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios		
PIDDAC		
Edifício sede	206.635,40 €	212.411,56 €
Edifício creche	141.163,45 €	124.031,21 €
Outros		
Edifício sede	38.000,00 €	38.000,04 €
Projeto Lar St.ª Margarida	1.292.736,04 €	1.229.999,12 €
PRODER		
Creche	25.317,19 €	38.532,64 €
FEDER		
Edifício creche	212.167,56 €	210.504,16 €
Doações	172.357,25 €	172.651,61 €
Total	3.043.186,44 €	2.222.586,48 €

TOC n.º 87343

A Mesa Administrativa

Provedor

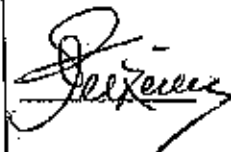
Vice-Provedor

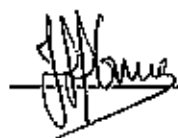
Secretária

Tesoureiro

Vogal













Célina Isabelle Pereira
Simões

António Paulo
R. Alves Tolxreira

José Manuel Homem
Gomes

Sílvia Isabel
Menala Brota

Rui Manuel
Ferreira

Lázinha Maria
Alves Cadete



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'S. B. B. B.', 'R. B.', and 'S. B. B.'.

RELATÓRIO ANUAL DO TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

NOTA PRÉVIA

Face à exigência legal das contas da IPSS, estas passarão a ser assinadas por Técnico Oficial de Contas com inscrição activa na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC). Dado que os Técnicos são legalmente responsáveis pela regularidade técnica e fiscal das contas que assinam. Dado que a detecção de irregularidades em contas assinadas por TOC está sujeita aos estatutos da OTOC para efeitos disciplinares. Atento o exposto, as contas relativas ao exercício de 2016 foram preparadas, de acordo com os princípios e Normas Técnicas estabelecidas no Sistema Normalização Contabilística (SNC) e de acordo com as normas fiscais, critérios já seguidos em anos anteriores.

De entre outros, foram executados os seguintes procedimentos:

1. Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considere necessários;
2. Apreciação da adequação e consistência da gestão financeira adoptada pela Mesa Administrativa;
3. Execução em conformidade com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte, das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos anexos, com as normas constantes do SNC;
4. Execução de testes de conformidade julgados convenientes;
5. Execução e análise da informação financeira divulgada tendo sido efectuados os testes substantivos seguintes:
 - a) Execução e análise das reconciliações das contas bancárias em nome da Santa Casa de Misericórdia de Constância
 - b) Execução, análise e teste de elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balançamento, diferimento e acréscimo.

Em consequência do trabalho efectuado, merecem aprovação o Balanço, a Demonstração dos Resultados e respectivos mapas anexos, referentes à Gestão de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, dado em meu entender, satisfazer os requisitos legais.

Quero salientar a disponibilidade e boa vontade demonstrada pelos funcionários e Mesa Administrativa, à informação necessária ao desempenho das minhas funções, facto que agradeço.

Constância, 07 de Março de 2017

Celine Isabelle Pereira Simões
Celine Isabelle Pereira Simões
(TOC 87343)